

## I. Introdução

### 1. Intimidade com Deus

Bom dia, irmãos. Esse mês nós estamos tendo uma série de aulas sobre a intimidade do Senhor, e essa é a quarta aula sobre esse tema, que hoje vai abordar a misericórdia divina. Nós vamos considerar diversos aspectos da misericórdia de Deus e as suas reivindicações sobre nossas vidas. Mas eu quero introduzir o assunto com essa advertência que nos faz o Salmo 25, de que a *A intimidade do Senhor é para os que o temem, aos quais Ele dará a conhecer a sua aliança* [Sl 25:14]. Então, a intimidade do Senhor não é resultado de simples conhecimento Bíblico. Ao contrário disso, segundo este Salmo, é o verdadeiro conhecimento espiritual que resulta da intimidade do Senhor com aqueles que o temem. Porque a Bíblia não é um livro comum que podemos simplesmente estudar e aprender tudo a respeito. Ela é a Palavra de Deus, e precisamos da iluminação do Santo Espírito para abrir os olhos do nosso coração, como nos ensina a orar o apóstolo Paulo. Que o Senhor assim nos abençoe nessa manhã.

### 2. Tema de hoje: Misericórdia

Dito isso, vamos para o nosso tema de hoje, que é a misericórdia de Deus. A título de introdução, existem vários termos hebraicos no Velho Testamento e gregos no Novo Testamento que são traduzidos para o Português como misericórdia, porque são conceitos com significados ricos que nem sempre encontram uma equivalência exata em outro idioma. As mais comuns são: (a) *hesed*, que aparece cerca de 250 vezes no Velho Testamento, que significa basicamente piedade e amorosa lealdade da parte do SENHOR ao seu Pacto com Israel, e sua tradução para o grego, (b) *Eleos*, que aparece cerca de 30 vezes no Novo Testamento, e mais outras tantas na forma de verbo, que significa boa vontade com o aflito e miserável, visando prestação de auxílio. Existem também outros termos que ajudam a expressar seu significado em cada contexto, enfatizando diferentes aspectos da misericórdia, como compaixão, que enfatiza o sofrer com, piedade, que se refere à misericórdia como virtude, clemência, que aponta para a redução da pena, e ternas misericórdias, que faz alusão ao sentimento materno por seu bebê. Ao todo essas palavras aparecem mais de quatrocentas vezes na Bíblia, o que mostra que o tema é bastante amplo e relevante para a experiência cristã.

A palavra misericórdia vem do latim (c) *miseratio* (compaixão) + *cordis* (coração). Eu encontrei algumas definições interessantes de misericórdia em dicionários Bíblicos e em comentários Bíblicos: (d-g).

Mas a definição mais concisa que encontrei foi essa (h) do profeta Jeremias, numa situação extremamente crítica do Povo de Deus: *As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos*. [Lm 3:22a]

### Misericórdia: o que é?

- a. **חֶסֶד** (*hesed*) (248x): piedade, amor leal
- b. VT *hesed* [Os 6:6=Mt 9:13] NT *ἔλεος* (*eleos*) (28x): boa vontade com o aflito e miserável, com intuito de prestar auxílio.
- c. Latim: *miseratio* (compaixão) + *cordis* (coração).
- d. Compaixão pelo miserável (***Easton's Bible Dictionary***);
- e. Ter piedade, sofrer com, ter as entranhas ansiando (***International Standard Bible Encyclopaedia***);
- f. *Compaixão por todos quantos sofrem, seja por causa do pecado ou de adversidades, com o terno desejo de suavizar tais sofrimentos. Meditações no Evangelho de Mateus. J.C. Ryle, 1º bispo de Liverpool.*
- g. Compaixão pelas pessoas que passam necessidade. *Eleos* (misericórdia) trata da dor, miséria e desespero, resultados do pecado; *Charis* (graça) lida com a culpa e o pecado propriamente dito. *Eleos* concede alívio, *charis* perdão; *eleos* cura e ajuda, *charis* purifica e reintegra. ***Contracultura Cristã, J. Stott.***
- h. *As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos*. [Lm 3:22a]

O tempo de Jeremias foi, por assim dizer, o fundo do poço da decadência de Israel. Já no tempo de Moisés ainda a caminho da Terra Prometida, de onde os moradores cananeus de então seriam expulsos porque já tinham enchido a medida da sua ira, o povo escolhido se mostrou ele mesmo de dura cerviz, vez após vez inclinado ao desvio espiritual em ciclos recorrentes de queda e restauração que se perpetuaram na era dos juízes, já de posse de Canaã, e depois nos dois reinos, Israel ao norte e Judá ao sul, culminando com a conquista de Israel pelos Assírios e, mais tarde, no tempo de Jeremias, o exílio de Judá, derrotado pelo império Babilônico sob Nabucodonosor. Então, nesse contexto

drástico que aparentava ser um fim inconciliável com as gloriosas promessas divinas, Jeremias entende o significado último de misericórdia. Com a recusa obstinada da nação e, em particular de seu rei, em atender às advertências proféticas porque eles preferiram confiar na credence da inviolabilidade do Templo, mesmo com Jerusalém já cercada pelos exércitos invasores, Jeremias é divinamente instruído a comprar uma propriedade. Perplexo, e em meio a tanta tristeza, ele obedece, mas depois pede esclarecimentos ao Senhor sobre que sentido teria aquilo, já que a cidade estava irremediavelmente sentenciada à destruição pelo próprio Senhor. É uma leitura um tanto longa, mas extraordinária e profundamente esclarecedora para quando em seguida formos considerar os diferentes aspectos da misericórdia e suas reivindicações sobre nós. Vamos ler com toda atenção e temor:

### 3. Exemplo Drástico: exílio de Judá [Jr 32:20-44; 33:1-11 (9)]

Então misericórdia não significa uma espécie de anistia ampla, geral e irrestrita aos pecadores, nem algo como uma licença para sair pecando impunemente, sem ter que sofrer amargas consequências. Ela não elimina o juízo, porque *Deus é Justo Juiz, Deus que sofre indignação todos os dias* [Sl 7:11], e *Porque o Senhor corrige a quem ama e açoita a todo filho a quem recebe* [Hb 12:6]. Haveria uma punição das ofensas cometidas, em justa medida. No caso, muitos seriam mortos pela espada, outros pela fome, outros pela peste, e outros seriam levados cativos, entre eles o próprio rei, e ele com os olhos vazados. Mas pela misericórdia de Deus o povo não seria consumido, não seria completamente destruído, exterminado e extinto. Só uma elevada concepção da justiça de Deus permite apreciar verdadeiramente a grandeza da misericórdia por traz desse fato. Um dia o Senhor traria o povo de volta para si e para aquele mesmo lugar, onde faria com eles uma Nova Aliança [Jr 31:31], no sangue do Cordeiro sem defeito, derramado numa cruz, pela qual eles seriam trazidos ao arrependimento e seriam purificados, sem qualquer merecimento, mas unicamente para a glória de Deus entre as nações, conforme registra o verso 9 (Jr 33:9), numa ampliação desmedida da dimensão da misericórdia, que se estenderia a nós, gentios, que seríamos, no dizer do apóstolo Paulo, enxertados na Oliveira: *Invoca-me, e te responderei, anunciar-te-ei coisas grandes e ocultas, que não sabes* [Jr 33:3]. Então, essa situação drástica revela que verdadeiramente a misericórdia triunfa sobre o juízo, conforme Tiago 2:13, porque está inserida no amor, essência de Deus: Deus é amor. Com esse pano de fundo, vamos agora apreciar as demais facetas da misericórdia.

## II. Aspectos da Misericórdia

1. Atributo de Deus (a misericórdia está contida no amor, que é um atributo de Deus)
  - a. **Ele, porém, que é misericordioso**, perdoa a iniquidade e não destrói; antes, muitas vezes desvia a sua ira e não dá largas a toda a sua indignação. [Sl 78:38]
  - b. Mas tu, Senhor, **és Deus compassivo** e cheio de graça, paciente e **grande em misericórdia** e em verdade. [Sl 86:15]
  - c. **Benigno e misericordioso é o Senhor**, tardio em irar-se e de grande clemência [Sl 145:8]
  - d. Por isso mesmo, convinha que, em todas as coisas, se tornasse semelhante aos irmãos, **para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote** nas coisas referentes a Deus e para fazer propiciação pelos pecados do povo. [Hb 2:17]
  - e. Tendes ouvido da paciência de Jó, e vistes que fim o Senhor lhe deu; porque **o Senhor é cheio de terna misericórdia** e compassivo. [Tg 5:11b]
2. Alvo: quem recebe?
  - a. **Os que amam e temem ao Senhor** (mas não estão livres de adversidades)
    - i. e faço misericórdia até mil gerações **daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos** [Ex 20:6]
    - ii. e a sua misericórdia vai de geração em geração **sobre os que o temem** [Lc 1:50]
  - b. **Os arrependidos** (não existe alternativa para arrependimento que faça o Senhor cancelar sentença)
    - i. Quando estiveres em angústia, e todas estas coisas te sobrevierem nos últimos dias, e **te voltares para o Senhor**, teu Deus, e lhe atenderes a voz, então, o Senhor, teu Deus, não te desampará, porquanto é Deus misericordioso, nem te destruirá, nem se esquecerá da aliança que jurou a teus pais. [Dt 4:30-31]
    - ii. O que encobre as suas transgressões jamais prosperará, mas **o que as confessa e deixa** alcançará misericórdia [Pv 28:13]
  - c. **Os misericordiosos** (não os faz merecedores, mas os sem misericórdia se tornam eles mesmos fechados à misericórdia por sua amargura, distanciamento e ódio)

- i. Bem aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. [Mt 5:7]
    - ii. O juízo é sem misericórdia para com aquele que não usou de misericórdia [Tg 2:13a]
  - d. **Quem aprovar ao Senhor** (enfim, é ato de puro amor divino sem qualquer merecimento humano)
    - i. terei misericórdia **de quem me aprovar** ter misericórdia e compadecer-me-ei de quem me aprovar ter compaixão [Rm 9:15; Ex 33:19]
  - e. **Judeus e Gentios**
    - i. Porque Deus a todos encerrou na desobediência, a fim de usar de misericórdia para com todos [Rm 11:32]
- 3. Duração: até quando? (Deus não muda, e Ele **é** misericordioso)
  - a. mas a misericórdia do Senhor é **de eternidade a eternidade** [Sl 103:17]
  - b. porque a sua misericórdia **dura para sempre** [Sl 136]
  - c. porque as suas misericórdias **não tem fim** [Lm 3:22]
- 4. Alcance: em que medida?
  - a. Porque eu sou contigo, diz o Senhor, para salvar-te; por isso, darei cabo de todas as nações entre as quais te espalhei; de ti, porém, **não darei cabo, mas castigar-te-ei em justa medida e de todo não te inocentarei**. [Jr 30:11]
  - b. As misericórdias do Senhor são a causa de **não sermos consumidos** [Lm 3:22a]
- 5. Benefícios: quais são os efeitos?
  - a. Ensino aos errantes: *Ao desembarcar, viu Jesus uma grande multidão e se compadeceu deles, porque eram como ovelhas que não têm pastor. **E passou a ensinar-lhes** muitas coisas.* [Mc 6:34]
  - b. Provisão ao necessitado: *porque é com ela que se cobre, é a veste do seu corpo; **em que se deitaria?** Será, pois, que quando clamar a mim, eu o ouvirei, porque sou misericordioso.* [Ex 22:27]
  - c. Livramento nas adversidades:
    - i. E eis que uma mulher cananéia, que viera daquelas regiões, clamava: Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de mim! **Minha filha está horrivelmente endemoninhada**. [Mt 15:22]
    - ii. Então, ele clamou: Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim! ... Que queres que eu te faça? Respondeu ele: Senhor, **que eu torne a ver**. [Lc 18:38,41]
    - iii. Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para **socorro em ocasião oportuna** [Hb 4:16]
  - d. Perdão ao transgressor:
    - i. Compadece-te de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; e segundo a multidão das tuas misericórdias, **apaga as minhas transgressões**. [Sl 51:1]
    - ii. Quem, ó Deus, é semelhante a ti, que perdoas a iniquidade e te esqueces da transgressão do restante da tua herança? O Senhor **não retém a sua ira para sempre**, porque tem prazer na misericórdia. [Mq 7:18]
  - e. Salvação: (a salvação é pela graça, mas ocorre porque Deus é misericordioso)
    - i. Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, e estando nós mortos em nossos delitos e pecados, **nos deu vida juntamente com Cristo, - pela graça sois salvos** [Ef 2:4-5]
    - ii. segundo a sua misericórdia **nos salvou**, mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo [Tt 3:5]
    - iii. Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua muita misericórdia, **nos regenerou** para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos [1 Pe 1:3]
- III. **Demandas da Misericórdia** – Vamos considerar agora as demandas da misericórdia.
  - 1. Súplica – O fato de Deus ser misericordioso não nos dispensa da súplica, ao contrário, deve nos estimular.
    - a. **Compadece-te de mim**, ó Deus, segundo a tua benignidade; e, segundo a multidão das tuas misericórdias, **apaga as minhas transgressões**. [Sl 51:1]
    - b. *Responde-me, Senhor, pois compassiva é a tua graça; **volta-te para mim** segundo a riqueza das tuas misericórdias.* [Sl 69:16]
    - c. **Senhor, tem misericórdia de nós**, pois em ti temos esperado. [Is 33:2]
    - d. **Acheguemo-nos**, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para **socorro em ocasião oportuna**. [Hb 4:16]
  - 2. Gratidão – Devemos não só suplicar misericórdia, mas ao sermos atendidos devemos expressar gratidão.
    - a. **Rendei graças ao Senhor**, porque Ele é bom, e a sua misericórdia dura para sempre. [Sl 107:1]
  - 3. Retribuição – Em resposta à misericórdia não apenas devemos ser gratos mas agir de igual modo.

- a. *Ele te declarou, ó homem, o que é bom, e que é o que o Senhor pede de ti: que pratiques a justiça, e ames a misericórdia, e andes humildemente com o teu Deus.* [Mq 6:8]
- b. *Mostrai piedade e misericórdia cada um ao seu irmão.* [Zc 7:9b]
- c. *Sede misericordiosos, como também é misericordioso vosso Pai.* [Lc 6:36]
- d. *não devias tu, igualmente, compadecer-te de teu conservo, como também eu me compadeci de ti?* [Mt 18:33]
- e. *Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade.* [Col 3:12]
- f. *Finalmente, sede todos de igual ânimo, compadecidos, fraternalmente amigos, misericordiosos, humildes* [1 Pe 3:8]

Quero concluir com esse apelo adaptado de um artigo da revista Ultimato:

**A misericórdia de Deus nos alcançou. A nossa vai tocar em quem? [Ultimato 367]**

Esse poema de Leminski fala disso. Não tenho notícia de que ele fosse cristão, mas de qualquer modo expressa sensibilidade sobre o tema.

*eu queria tanto  
ser um poeta maldito  
a massa sofrendo  
enquanto eu profundo medito  
eu queria tanto  
ser um poeta social  
rosto queimado  
pelo hálito das multidões  
em vez  
olha eu aqui  
pondo sal  
nesta sopa rala  
que mal vai dar para dois.*

*poema de Paulo Leminski*

Às vezes nos pegamos fazendo planos ousados e mirabolantes, e que não dão em nada, mas o exercício da misericórdia começa pela pessoa de nosso próximo, mesmo que pareça muito pouco e aquém das necessidades.

O artigo conta que um sacerdote acordou de madrugada com os ruídos que vinham da cozinha da igreja e resolveu descer e ver o que era. Deu de cara com um ladrão. Sem assombro ele disse: “Ah! Assim como eu, você tem fome durante a noite. Vamos fazer uma omelete!”. Sentaram-se à mesa e o que era para causar espanto tornou-se acolhimento. Após comerem juntos, o sacerdote providenciou uma bolsa com alimentos. Dizem que o homem reencontrou a dignidade perdida. (Ultimato 339, novembro-dezembro 2012).

A misericórdia não permite considerar-nos melhores e mais fortes, transparecendo que não gostaríamos de estar no lugar do outro. Isso só gera distanciamento, humilhação, sentimento de impotência e obstrução da superação.

A misericórdia requer respeito por sua dor, consideração como se a dor do próximo fosse sua e disposição de sofrer junto, tomando alguma atitude para amenizar a angústia que ele sente, com esperança de que exista uma solução, o que contribui para restabelecer a autoestima.

A misericórdia de Deus nos alcançou. A nossa vai tocar em quem? Quero sugerir de modo prático, que precisamos começar em casa, e de maneira especial, com o próximo mais próximo, que para os casais é o cônjuge. Sem misericórdia, sem o ato gracioso e bondoso do coração de levar em consideração a fragilidade do outro, o gesto generoso de acolher e carregar o fardo da limitação do outro, nenhuma relação pode ser saudável e duradoura. As cobranças insistentes por perfeição, as falsas e ilusórias expectativas que criamos em relação ao cônjuge, ignorando suas limitações e exigindo mais do que ele consegue oferecer, isso tudo gera atritos e ressentimentos amargurados. A misericórdia no casamento acolhe e ama o outro não apesar de suas fraquezas, mas, justamente por causa delas, porque esse é precisamente o campo de ação da misericórdia. Onde não há misericórdia tudo o que fazemos é anotar as faltas mútuas para recíprocas acusações. Não que a misericórdia deva nos fazer cúmplices de pecados, de modo algum, mas podemos escolher ministrar, semear misericórdia, porque é o terreno onde pode florescer o ser regenerado, a cura das feridas da alma, o concerto de relacionamentos quebrados e o milagre da vida a dois.